

# O LADO NEGATIVO DAS REDES SOCIAIS

<sup>1</sup>Thiago Ferreira da Silva

## RESUMO

Atualmente, muitos jovens estão conectados a redes sociais como: facebook, whatsapp, instagram e outras. O problema é que toda esta tecnologia não é bem aproveitada para fins profissionais, atividades escolares e diversão. Ao contrário, estão sendo somente utilizada para a diversão.

## ABSTRACT

Currently, many young people are connected to social networks such as facebook, whatsapp, Instagram and others. The problem is that all this technology is not well used for business purposes, school activities and fun. On the contrary, are only used for fun.

## CELULAR

No Brasil, o roubo de celulares se tornou algo constante, devido às pessoas o utilizarem dentro de transporte público, ao descer do mesmo e o mais agravante, atravessar sem olhar para os lados, correndo o risco de serem atropeladas pelos automóveis.

Segundo Tania Tait, Com o advento dos aparelhos móveis e a ampliação dos recursos dos celulares, a expansão da internet se dá de forma assustadora e seu uso passa de esporádico para instantâneo. Essa evolução, ao fortalecer o paradigma de “computador onde a pessoa se encontra, a qualquer hora e lugar”, referindo-se aos aparelhos móveis, modifica também comportamentos como o chamado “vício eletrônico”.

Antes, a expressão indicava o vício das pessoas que não conseguiam se desligar de seus computadores para entrar nas redes sociais, jogar, fazer comentários ou verificar o que está sendo postado. Hoje, a situação se torna mais complexa e alarmante. Basta observar ao redor: pessoas caminhando e usando celular; pessoas em bares e restaurantes que não interagem com outras pessoas, mas com seus aparelhos. Crianças e adolescentes conectados o tempo todo. Adultos usando aparelhos de comunicação em festas e cerimônias formais. Imagens sendo postadas e divulgadas em cada momento. O chamado vício agora se irradia: as pessoas podem acessar suas informações em qualquer lugar e horário, pois carregam os aparelhos consigo. Observamos que as muitas pessoas preferem estar com os celulares nas mãos, digitando o tempo todo, postando fotografias e outros, do que estarem conversando com os pais, irmãos, amigos, ou seja, se mantêm como prisioneiros das rede sociais, não percebendo que já estão viciadas.

Tânia Tait diz, Ao lado dos inúmeros serviços ofertados na internet, tais como a realização de pesquisas, serviços bancários, serviços públicos e a comercialização de produtos e serviços, entre outros, encontra-se uma forma de comunicação via redes sociais, que se tornou parte do dia a dia das

peças em todo o mundo. O próprio conceito de redes sociais é antigo e indica a integração de pessoas que têm um objetivo comum e se comunicam para compartilhar ideias ou realizar ações conjuntas. No caso das redes sociais digitais, essa comunicação se dá por meio de uma tecnologia, que fornece acesso por meio de diversos tipos de aparelhos (celulares, tablets etc).

## **PROBLEMAS**

Segundo Gilda Paoliello, essa situação vem crescendo atualmente tanto em quantidade como na gravidade dos sintomas. As pessoas procuram ajuda por estarem se sentindo deprimidas, mal-humoradas e angustiadas. Quando começam a falar sobre suas rotinas de vida, é possível detectar que elas de fato não têm uma vida real e estão se refugiando nesse tipo de recurso (redes sociais), com a ilusão de que as relações são mais possíveis, mais fáceis, mas de forma completamente alienada e compulsiva. Uma pesquisa conduzida recentemente pelo Ibope mostra que os brasileiros são os que ficam mais tempo conectados à internet – e que 10% desses usuários desenvolvem dependência. Essas pessoas não conseguem limitar o uso da internet, o que provoca os sintomas de mal-estar emocional descritos antes. O acesso irrestrito à internet pelo celular vem contribuindo muito para o crescimento desse abuso. A ilusão é ter o mundo ao alcance das mãos; a realidade é ser prisioneiro das redes virtuais.

As pessoas têm dificuldades em suportar as angústias habituais do dia a dia e vão atrás de uma solução mágica. As redes sociais se apresentam como uma alternativa muito atraente, já que são capazes de disfarçar essas angústias e a solidão e dificuldades de relacionamentos tão comuns em nossos dias. Ali, nas redes, uma pessoa mantém contato com dezenas de outras. Mas, quando se percebe que essas relações são, em sua grande maioria, fictícias, apenas virtuais, essas pessoas caem em um grande vazio e a situação se inverte – isto é, o que seria uma solução torna-se uma armadilha.

## **CONCLUSÃO**

Com isso, percebesse que as pessoas estão se iludindo com as redes sociais, acreditando que realmente possui todos aqueles amigos ali conectados, e chega um momento em suas vidas, que elas notam que estão completamente sozinhas, presas a um mundo virtual. Por fim, caem na dura realidade que perderam muito tempo com as redes sociais, ao invés, de terem momentos de conversa em uma mesa de jantar ou em um bar para com os seus familiares e amigos da vida real.

Tudo em excesso faz mal como diz o outro, então, cabe a nós manter o equilíbrio entre as coisas, fazendo um pouco de tudo para se ter uma vida saudável, feliz e tranquila.

## **REFERÊNCIAS**

<http://www.gazetadopovo.com.br/opinia0/conteudo.phtml?id=1465221&tit=As-redes-sociais-digitais-necessidade-ou-vicio>

[http://sites.uai.com.br/app/noticia/encontrobh/revista/2013/09/12/noticia\\_revista,145408/as-pessoas-tornaram-se-prisioneiras-das-redes-sociais.shtml](http://sites.uai.com.br/app/noticia/encontrobh/revista/2013/09/12/noticia_revista,145408/as-pessoas-tornaram-se-prisioneiras-das-redes-sociais.shtml)